

## EXCURSÃO CURATIVA

Dizes-te triste e sem forças,  
 Em desânimo profundo,  
 Por bagatelas do mundo  
 Que somam inquietação!...  
 Sofreste vários reveses...  
 No tédio que te procura,  
 Trazes farpas de amargura  
 Gravadas no coração.

Deixa, porém, alma boa,  
 O fel que te desconsola,  
 Vem conosco à grande escola  
 Do amor unido a Jesus!...  
 Lerás, ao vivo, ainda hoje,  
 As laudas do desengano  
 Nas mágoas do hanseniano,  
 No cego que vai sem luz...

Sigamos. Neste barraco,  
 Pobre mulher se consome,  
 Deu aos filhinhos com fome  
 O pão que o lixo lhe deu...  
 Contempla os filhos que dormem,  
 E, ouvindo o clamor do vento,  
 Relembra, com desalento,  
 O esposo que faleceu!...

Mais adiante, eis um telheiro...  
 Sem que a penúria lhe importe  
 Um velhinho aguarda a morte,  
 Com sede, chamando alguém!...  
 Olha em vão a porta aberta,  
 Quer água fria do poço,  
 Chora, ao pensar que foi moço...  
 Não aparece ninguém!...

Visitemos os que moram  
 Sob pontes desprezadas,  
 Nota, ao longe, nas estradas  
 Doentes vagando ao léu!...  
 Alguns caem no caminho,  
 No mal-estar que os alcança,  
 Morrendo sem esperança,  
 Embora fitando o Céu!...

Alma querida, recorda  
 Os que vão de alma ferida,  
 São, entre as pedras da vida,  
 Nossos irmãos teus e meus!...  
 De volta ao teu lar feliz,  
 Que de flores se entretece,  
 Dirás, bendizendo em prece:  
 — “Muito obrigado, meu Deus!...”

MARIA DOLORES

## PALAVRAS AOS AMIGOS

Vinde, amigos, ao Cristo, enquanto o dia  
 Fulgura ao sol de doce primavera!...  
 A multidão cansada vive à espera  
 Da mensagem da paz e da alegria.

Vinde ao tronco robusto da verdade,  
 Buscar-lhe a seiva dos celestes ramos,  
 Cultivando na estrada em que marchamos  
 As flores da união e da amizade.

A Terra é o campo dadivoso e lindo,  
 Onde o trabalho é o dom consolador  
 E onde as mãos do Divino Semeador  
 Continuam plantando e redimindo...